



ESTADO DO TOCANTINS
PODER LEGISLATIVO
GABINETE DA DEPUTADA ESTADUAL VANDA MONTEIRO

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2020.

**Concede o título de Cidadã tocaninense a
Lúcia Alves Feitosa.**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS decreta:

Art. 1º Fica concedido, nos termos da Constituição Estadual e do Regimento Interno desta Casa de Leis, o Título de Cidadã Tocantinense a Lúcia Alves Feitosa, pelos relevantes serviços prestados à comunidade tocaninense.

Art. 2º A honraria de que trata o artigo anterior será outorgada em sessão solene, especialmente convocada para esse fim pelo Presidente da Assembleia Legislativa do Tocantins.

Art. 3º Este Projeto de Lei entrará em vigor na data de sua publicação

JUSTIFICATIVA

Lúcia Alves Feitosa é nascida em Estreito/MA, filha de Genésia Maria de Jesus e de José Alves Nascimento chegou em Palmas em janeiro de 1994 como pioneira nesta capital, trouxe em sua bagagem 6 filhos, 3 sobrinhos, e o sonho de aqui criar seus filhos e deixar seu legado.

Lúcia é moradora das Arnos desde sua chegada aqui, sua 1ª residência foi na ARNO 31, onde residiu até 1997, de lá passou a residir na 32, onde viu seus 6 filhos crescerem, fazerem faculdade, casarem, tornarem-se funcionários públicos ou de empresas privadas. Aqui, firmaram-se como cidadãos tocaninenses que são de coração: Marccone Feitosa de Jesus, Marcela Alves Feitosa, Márcio Orione Alves Feitosa, Marcos Ricardo Alves Sidra, Marcelo Alves Sidra e Mário Fabiano Alves Sidra.

Foi no Tocantins que seus filhos se formaram cidadãos, tendo na força da mãe as mais ternas lições de amor, afeto, força e solidariedade. Hoje, todos trabalham e contribuem com a construção desta capital. É nas Arnos que Lúcia vive até hoje, e é nela que realizou e realiza sua relevante contribuição social, prestando serviços à população mais carente de Palmas e do Estado do Tocantins. Sem visar lucros, interesses pessoais ou profissionais.

Desde sua chegada neste estado e nesta capital, se estabeleceu e começou a perceber que havia pessoas que viviam com muito mais dificuldade que ela, e assim, não se conteve ao saber que as inúmeras famílias que moravam nos “barracos da 32”, área de invasão de Palmas, haviam sido gravemente afetadas por um incêndio, pois seus barracos haviam sido destruídos pelo fogo, deixando muitas famílias ao relento. Ali começava sua 1ª AÇÃO (1994) em prol das famílias mais carentes das Arns e de palmas/TO.

Lúcia buscou recursos junto ao poder público para ajudar e dar amparo às vítimas conseguiu: colchões, filtros, cestas básicas e água potável.

No mesmo ano e no ano seguinte (94 e 95), lutou pela aquisição da casa própria daquelas famílias que perderam no incêndio o pouco que tinham, e assim, as famílias que almejavam o sonho da casa própria, viam na força e coragem daquela mulher, um sinal de esperança, e Lúcia buscou junto a prefeitura de Palmas/TO a garantia do direito à moradia dessas famílias.

E não parou por aí, Lúcia estava presente nas ações do Companhia de Desenvolvimento do Estado do Tocantins (CODETINS), Órgão de habitação do estado do Tocantins na época, na ação de loteamento de Palmas, quando ajudou a demarcar lotes como representante da comunidade, com a sincera finalidade de ajudar muitas famílias menos favorecidas nesta capital.

Após esse movimento em prol da moradia do povo mais carente, Lúcia também intermediou o acesso a um “KIT CONSTRUÇÃO”, por meio do Instituto Social Divino Espírito Santo/ Banco da Gente (PRODIVINO), onde havia a doação do lote e depois o fornecimento de materiais para construir o imóvel. Foi fundamental ter uma mulher de força e coragem como Lúcia para fazer os recursos beneficiarem aqueles que realmente precisavam, mas tinham pouco conhecimento e acesso.

Depois atuou junto a sua comunidade por meio de parcerias com a Secretaria do Trabalho e da Assistência Social (SETAS) e o “PRODIVINO”, com essa parceria Lúcia ajudava famílias carentes com a “SOPA NUTRITIVA”, atuava junto a agentes comunitários (ANA LÚCIA) para ter acesso ao cadastro de crianças que estavam abaixo do peso e assim busca apoiava as famílias com cesta básica, consultas médicas, óculos de grau, além de outras fazer ações solidárias como: festa do dia das mães, festa do dia das crianças, dia da mulher, entre outros.

Em 2005 foi procurada por pessoas que eram intituladas “Sem Terras” e que estavam em Palmas, para que ajudasse eles a tomar posse de

lotes em Novo Alegre do Tocantins, e ela com toda dificuldade de transportar tantas famílias, conseguiu socorrê-los, chegando lá, Lúcia descobriu que não havia terras para aquelas famílias que ali chegaram, ficando ela estabelecida por algum período naquela localidade até que conseguisse estabelecê-los.

Assim, conseguiu por meio do Sindicato Rural de São João da Aliança, conseguiu assentar cerca de 40 famílias no Loteamento Esusa, assim chamado naquela época. Retornando a Palmas meses depois.

Nos anos de 2002 a 2006, sempre buscando junto ao governo benefícios para a população que mais precisava, conseguiu beneficiar sua comunidade com o programa “LEITE É VIDA”, do Governo Federal, quando diariamente diferentes famílias recebiam o leite para alimentar suas crianças. Cerca de 600 famílias eram beneficiadas diariamente com este programa.

Lúcia criou o programa “NOSSA FEIRA”, onde utilizava seu único veículo de locomoção para ir com algumas amigas aos grandes mercados de Palmas, onde recolhia as verduras que seriam descartadas por não servirem para venda, selecionava, lavava e embalava para que pudessem ser utilizadas pelas famílias mais carentes que moravam próximo a sua residência. Posteriormente esse projeto ganhou visibilidade, crescendo e recebendo apoio da SETAS, que passou a fornecer Assistente Social, um motorista e uma Combe para ajudar na transportar as verduras recolhidas nos supermercados. Muitas vezes sendo esses alimentos, os únicos que alimentavam famílias em extrema situação de pobreza.

Lúcia sempre foi e é mulher forte, sempre batalhou para que os programas sociais governamentais ou não, chegassem até as pessoas mais carentes de sua comunidade, incansável que é de lutar pela melhor qualidade de vida dos mais necessitados.

Mesmo nas ações fora da região onde vivia se fazia presente, assim foi no surgimento do Taquari (2000/2001), foi junto ao governador da época pedir por lotes para beneficiar famílias que não eram alcançadas pelo poder público, muitas vezes se utilizando de carro e recurso próprios para que as famílias pudessem fazer cadastro na secretaria de habitação.

Vivenciou a experiência dos programas estaduais direcionados as nossas crianças, sempre incluindo as crianças de sua comunidade em programas como: Programa de erradicação do Trabalho Infantil (PET), PIONEIROS MIRINS E AMA (amigos do meio ambiente).

Hoje Lúcia continua trabalhando com os menos favorecidos na “casa do acolhimento” de Palmas-TO, onde segue fazendo aquilo que ama

fazer, ajudar os menos favorecidos, e tem feito suas ações sociais nesta capital, neste estado, há mais de 20 anos.

Recebendo respeito, carinho e sendo ainda a esperança de muitas famílias de nossa capital, que veem em pessoas como ela “LÚCIA DAS ARNOS”, a certeza de que a bondade habita no coração humano.

Diante da importância da Senhora Lúcia das Arnos, no meio comunitário do nosso estado, é que solicito aprovação aos Nobres Pares deste Título de Cidadã Tocantinense.

Vanda Monteiro
Deputada Estadual